

 PMMS	<p style="text-align: center;">PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS COM REFÊNS, SUICIDAS OU BARRICADOS.</p>	PROCESSO: 2.06
		PADRÃO: 2.06.01
		ESTABELECIDO EM:
NOME DO PROCEDIMENTO: ATUAÇÃO NO LOCAL DA OCORRÊNCIA RESPONSÁVEL: Comandante da equipe policial.		REVISADO EM: 11/05/2020
ATIVIDADES CRÍTICAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Chegada no local; 2. Atentar o primeiro contato com o causador; 3. Conferir a veracidade das informações; 4. Não expor a integridade da equipe policial. 		
SEQUÊNCIA DE AÇÕES		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Localizar o ponto exato da crise: ponto crítico; 2. Conter a crise, a fim de não deixar que ela se alastre ou mude de local; 3. Isolar o ponto crítico, não permitindo que o Causador da Crise faça contato com o mundo externo e vice-versa, além de dar início aos perímetros de segurança; 4. Estabelecer contato sem concessões ao Causador da crise; 5. Solicitar apoio de área; 6. Solicitar apoio do Corpo de Bombeiros ou equipes de pronto socorrismo de urgência; 7. Coletar informações acerca dos refêns, vítimas, causador da crise, armas, prazos, motivações e detalhes das instalações físicas do ponto crítico; 8. Diminuir o estresse da situação, com intuito de estabilizá-la; 9. Permanecer em local seguro; 10. Manter terceiros (imprensa, curiosos e familiares) afastados para resguardar suas vidas; 11. Acionar as equipes especializadas do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE). 		
POSSIBILIDADES DE ERRO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Não efetuar corretamente o isolamento e contenção; 2. Não acionar equipes especializadas; 3. Fazer concessões ao causador; 4. Não estabilizar a crise; 		

5. Não passar informações importantes ao centro de operações.	
RESULTADOS ESPERADOS	
1. Definir corretamente as funções de cada Policial Militar; 2. Realizar a ação com eficiência e segurança; 3. Isolar corretamente o local; 4. Conter corretamente a crise; 5. Estabilizar a crise, diminuindo o stress do causador; 6. Permanecer em segurança, não se expondo desnecessariamente.	
AÇÕES CORRETIVAS	
1. Realizar rápido planejamento; 2. Readequação das funções dos policiais no que concerne a isolamento e contenção.	
REFERÊNCIAS, DOCTRINAS e LEGISLAÇÕES	
LUCCA, Diogenes V.D. Gerenciamento de crises com reféns localizados . São Paulo: USP, 2002. SILVA, Marco Antonio, Primeira Intervenção em crises policiais . Curitiba: AVM, 2015.	
ELABORADOR:	APROVADO:
CLEYTON DA SILVA SANTOS – 1º TEN QOPM. ADRIANO VIANA MARIANO – ST QPPM. ANDRÉ LUIZ BARROS ARINOS – 2º SGT QPPM.	_____ Comandante-Geral da PMMS
REVISADO POR:	APROVADO:
Equipe da 3ª Seção do Estado Maior Geral da PMMS.	_____ Waldir Ribeiro Acosta- Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat.38837021
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:	DIFUSÃO:
Formatação conforme Manual de elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) da PMMS e alteração do número do processo.	PÚBLICO INTERNO.
ESCLARECIMENTOS:	